

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA - LICENCIATURA

Carolina Barbosa Ferraz da Silva

**FORMAÇÃO DE LEITORES DE LITERATURA NA PRIMEIRA
INFÂNCIA: um estudo a partir do Programa "Leia para uma
Criança"**

Porto Alegre - RS

2º semestre

2022

Carolina Barbosa Ferraz da Silva

**FORMAÇÃO DE LEITORES DE LITERATURA NA PRIMEIRA
INFÂNCIA: um estudo a partir do Programa "Leia para uma
Criança"**

Trabalho de conclusão apresentado à
Comissão de Graduação do curso de
Pedagogia – Licenciatura da Faculdade de
Educação da Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, como requisito parcial e
obrigatório para obtenção do título de
Licenciada em Pedagogia.

Orientadora Profa. Dra. Marília Forgearini
Nunes

Porto Alegre - RS

2º semestre

2022

AGRADECIMENTOS

A finalização deste trabalho não marca somente o fim de um semestre, mas também o fim do meu percurso como estudante de Pedagogia. Sendo assim aproveito a oportunidade para, de alguma forma, honrar quem esteve comigo ao longo deste caminho.

Em primeiro lugar agradeço a Deus pois verdadeiramente sem ele nada poderia ter sido feito.

Agradeço à minha família pela paciência, carinho, até pelos puxões de orelha. Meus pais, Eliane e Marlon, pelo apoio incondicional, pelas incontáveis caronas e almoços quentinhos entre a faculdade e o trabalho. À minha irmã Mariana pelo apoio e interesse em todos os assuntos que eu precisei estudar.

Ao meu noivo Rafael que chegou no meio desse caminho, mas foi muito importante na formatação deste trabalho, nas conversas sobre educação que de certa forma nos uniram lá em 2020.

Agradeço à minha orientadora, a professora Marília pela paciência, dedicação e disponibilidade para construir comigo e me nortear na elaboração deste trabalho.

Não posso deixar de agradecer à equipe da escola Luterana Comunitária Santa Cruz que me acolheu desde que passei no vestibular de Pedagogia da UFRGS, acreditou em mim e no meu sonho de trabalhar pela educação. Essa escola a cada dia faz a pedagogia ser real na minha vida.

“Uma história infantil que é apreciada apenas por crianças é uma história infantil ruim.”

(LEWIS, 2018, p. 74)

RESUMO

O presente trabalho apresenta o Programa "Leia para uma criança" organizado e promovido pelo Itaú Social. Além de apresentar o Programa este trabalho problematiza os critérios de escolha e seleção dos livros de literatura infantil distribuídos. Esta problematização se dá a partir da perspectiva da educação literária. Há duas questões para as quais a pesquisa desenvolvida busca respostas:: 1) como os livros distribuídos pelo Programa "Leia para uma criança" do Itaú Social demonstram relevância para a formação de leitores de literatura na infância? e 2) de que forma o Programa auxilia adultos a fazer uma mediação de leitura com qualidade desde a primeira infância? O objetivo geral é analisar como os livros distribuídos pelo "Leia para uma Criança" revelam os objetivos do Programa e podem auxiliar mediadores de leitura a promover a educação literária desde a primeira infância. Para isso, a metodologia da pesquisa tem cunho qualitativo e é organizada entre revisão bibliográfica, com busca por trabalhos que tem como objeto de estudo algum aspecto do Programa "Leia para uma criança", e análise documental, de materiais disponibilizados na *internet* pelo Itaú Social e livros distribuídos. Com isso, descreve-se a história do Programa, reúnem-se os títulos que já foram distribuídos e selecionam-se quatro para analisar como se estruturam enquanto texto verbal e visual e auxiliam na mediação da leitura com crianças de 0 a 6 anos que é o público leitor pretendido. O trabalho demonstra que o Programa possui uma proposta clara de formação de leitores literários considerando a faixa etária pretendida.

Palavras-chave: Literatura infantil. Mediação. Leia para uma criança. Primeira infância.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Revisão bibliográfica	11
Quadro 2 - Títulos distribuídos pelo Programa Leia para uma criança ao longo de dez anos (2010 - 2020).....	20
Quadro 3 - Livros distribuídos em 2021	24
Quadro 4 - Livros distribuídos em 2022	25
Quadro 5 - Livros digitais disponíveis no site do "Leia para uma criança"	27
Quadro 6 - Livros dos acervos 2018 e 2019 do Programa "Leia para uma criança".	33

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Logo do Programa Leia para uma criança	18
Figura 2 - Primeira campanha de distribuição de livros “Ler faz Crescer”	19
Figura 3 - Formulário da campanha de distribuição de livros “Ler faz Crescer”	19
Figura 4 - Formulário da campanha de 2013 do Programa Leia para uma Criança..	20
Figura 5 - Capa do folder que acompanhou a coleção de 2020	26
Figura 6 - Interior do folder que acompanhou a coleção de 2020	26
Figura 7 - Página inicial da estante digital do Programa Leia para uma Criança	27
Figura 8 - Capa do livro “Quero colo!”	35
Figura 9 - Página dupla que inicia a narrativa.....	35
Figura 10 - Página dupla que finaliza a narrativa.....	36
Figura 11 - Capa do livro “Pedro vira porco-espinho!”	37
Figura 12 - “Pedro vira porco-espinho!”	38
Figura 13 - “Pedro vira porco-espinho”	38
Figura 14 - “Pedro vira porco-espinho”	39
Figura 15 - capa do livro “O tupi que você fala”	40
Figura 16 - Ilustração do livro “O tupi que você fala.”	40
Figura 17 - Ilustração livro “O tupi que você fala.”	41
Figura 18 - Capa do livro - Leo e a Baleia	42
Figura 19 - Leo e a Baleia	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	11
3 LEITURA DE LITERATURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA E MEDIAÇÃO DE LEITURA	14
4 O QUE É O PROGRAMA LEIA PARA UMA CRIANÇA?	18
5 CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DE LIVROS INFANTIS	32
6 ANÁLISE DE LIVROS DO PROGRAMA LEIA PARA UMA CRIANÇA	34
6.1 QUERO COLO!	34
6.2 PEDRO VIRA PORCO ESPINHO	36
6.3 O TUPI QUE VOCÊ FALA.....	39
6.4 LEO E A BALEIA	42
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	46

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que a literatura infantil nem sempre está presente nas casas de todas as crianças, tendo seu contato muitas vezes reduzido ao espaço escolar. Ao mesmo tempo, as crianças têm livre acesso a *smartphones* e computadores com *internet* e acabam usando redes sociais assistindo vídeos, ocupando o tempo livre deixado pela ausência do contato com livros.

Uma das alternativas para possibilitar a ampliação do acesso a livros de literatura infantil e, conseqüentemente, à formação de leitores de literatura desde a primeira infância no espaço familiar, é o Programa “Leia para uma Criança”. Esse Programa proposto pelo Itaú Social, com 12 edições até este momento, teve como primeira ação (2010) a distribuição gratuita de 3 livros de literatura infantil. O Programa busca incentivar adultos a lerem com e para as crianças, através de livros de literatura e recursos voltados à mediação de leitura. Ao longo do tempo o Programa se ampliou e atualmente oferece também o acesso a um *site* que disponibiliza livros gratuitamente em formato digital, além de ter opções de livros audiovisuais com recursos de acessibilidade disponíveis para pessoas surdas ou com alguma deficiência visual.

A formação de leitores, principalmente durante a infância, exige mediação de leitura, aproximando as crianças dos livros e estimulando o interesse da criança pela leitura. Com isso, esta pesquisa busca responder: 1) Como os livros distribuídos pelo Programa "Leia para uma criança" do Itaú Social demonstram relevância para a formação de leitores de literatura na infância? 2) De que forma o Programa auxilia adultos a fazer uma mediação de leitura com qualidade desde a primeira infância? O objetivo geral é analisar como os livros distribuídos pelo "Leia para uma Criança" revelam os objetivos do Programa e podem auxiliar mediadores de leitura a promover a educação literária desde a primeira infância¹. Os objetivos específicos são apresentar o Programa "Leia para uma criança" com um rápido histórico e

¹ Segundo o Núcleo Ciência pela Infância, "A primeira infância compreende a fase dos 0 aos 6 anos e é um período crucial no qual ocorre o desenvolvimento de estruturas e circuitos cerebrais, bem como a aquisição de capacidades fundamentais que permitirão o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas." (NÚCLEO, 2023)

caracterização, analisar alguns dos livros distribuídos pelo Programa considerando os critérios estabelecidos pelo Programa e para a formação de leitores na primeira infância.

A metodologia de pesquisa organiza-se entre os métodos de revisão bibliográfica e análise documental, ou seja, uma reunião e análise de materiais já publicados sobre formação de leitores de literatura na primeira infância e análise do Programa Leia para uma Criança através de documentos disponibilizados pelo Itaú Social dentre eles a Matriz de seleção dos livros, material comemorativo pelos dez anos do Programa e livros distribuídos, além de autores que se relacionam com a temática.

Para a análise de livros do acervo do Programa vou utilizar a Matriz de Critérios para Análise e Seleção de Livros Infantis do Programa Leia Para Uma Criança (BRÄKLING, 2021), e o capítulo “Critérios de avaliação e seleção de livros infantis e juvenis” do livro *Introdução à literatura infantil e juvenil* (COLOMER, 2017). É importante lembrar que há uma matriz de critérios do Programa exclusiva para os livros digitais do acervo, contudo vou me deter à análise de livros físicos do acervo².

O presente trabalho de curso será organizado em sete capítulos, dentre eles: a introdução que contextualiza o trabalho; revisão bibliográfica, na qual irei apresentar os trabalhos já publicados tendo o Programa "Leia para uma criança" como objeto de estudo assim como este; um capítulo abordando o tema da importância da literatura na primeira infância e a mediação de leitura; um capítulo para apresentar o Programa e seus objetivos, e neste estão subcapítulos com a análise de alguns livros disponibilizados pelo Programa.

Na próxima seção apresentamos uma breve revisão bibliográfica que demonstra que há poucos trabalhos envolvendo esse programa não-governamental cuja contribuição entendemos pode ser relevante tanto na formação de leitores quanto de mediadores de leitura ampliando as estatísticas leitores em nosso país.

² Para obter mais informações e uma análise do acervo digital acesse o trabalho de conclusão de Allana Krug de Albuquerque Ferreira (2022).

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para a escrita deste trabalho foram feitas pesquisas bibliográficas em dois repositórios: LUME UFRGS e Google Acadêmico. Encontrei poucos trabalhos que tinham como objeto de estudo algum aspecto do Programa “Leia para uma Criança”. Utilizando como palavras-chave “Leia para uma Criança”, sem delimitar o intervalo de tempo, busquei por teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e artigos. Como resultado da pesquisa encontrei os sete títulos listados no Quadro 1.

Quadro 1 - Revisão bibliográfica

Título	Autor(a)	Natureza	Ano	Link
CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DO PROGRAMA “LEIA PARA UMA CRIANÇA” DO ITAÚ SOCIAL : uma abordagem investigativa sobre a educação da infância	Kenia Mendonça Diniz	Tese	2019	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/28295
Publicidade com crianças: notas sobre Programa “Leia para uma Criança” do Itaú Social	Kenia Mendonça Diniz	Artigo	2022	https://periodicos.uoesc.edu.br/roteiro/article/view/28143
Campanha “Leia para uma criança”: Diversas Formas de emocionar	Ana Laura Quaresma da Costa	Artigo	2014	https://www.portaliintercom.org.br/analises/norte2014/resumos/R39-0613-1.pdf
LEIA PARA UMA CRIANÇA: OS VALORES DE MARCA NA CAMPANHA DO ITAÚ UNIBANCO	Raquel Carolina Floss Pedrotti	TCC - Monografia	2016	https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16886/Pedrotti_Raquel_Carolina_Floss_2016_TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Content Marketing e a busca pelo sentido dominante através do conceito “Leia para uma criança” da marca Itaú Unibanco	Marlon Munaretti de Camargo	Artigo	2016	https://www.portaliintercom.org.br/analises/nacional2016/resumos/R11-1136-1.pdf
A RELAÇÃO DOS RECURSOS SEMIÓTICOS NA CONSTRUÇÃO NARRATIVA DOS LIVROS DIGITAIS DE LITERATURA INFANTIL DO PROGRAMA “LEIA PARA UMA	Leticia Stefane Cunha Castro, Denise Giarola	Artigo	2022	https://sistemas.bambui.ifmg.edu.br/open_conference/index.php/sic/sic2022/paper/view/562/0

CRIANÇA”	Maia			
Literatura digital para a infância, novas possibilidades e desafios para a formação de leitores literários: o caso Leia para uma Criança- Itaú	Allana Krug de Albuquerque e Ferreira	TCC	2022	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/233979

Fonte: Organizado pela autora.

Conforme Quadro 1, cinco trabalhos analisam as campanhas publicitárias do Programa, dois discutem as noções de infância a partir das campanhas. Os outros dois trabalhos têm maior relação com esta pesquisa, apesar de analisarem exclusivamente o acervo digital do “Leia para uma Criança”. Um deles se dedica aos aspectos estruturais e o outro às possibilidades de formação de leitores a partir dos livros digitais disponibilizados.

De acordo com o quadro, os dois primeiros trabalhos foram escritos pela mesma autora, Kenia Mendonça Diniz, sendo sua tese de doutorado em Educação (2019) pela Universidade Federal de Uberlândia e um artigo publicado posteriormente (2022) sobre a mesma temática. Na tese, a autora “investigou de que maneira as noções de infância e de criança estão presentes em artefatos midiáticos, notadamente, em peças publicitárias comerciais do Banco Itaú.”(DINIZ, 2019, p. 10). O artigo é uma investigação documental que tem como questão central “Que repercussões as estratégias de marketing do Banco Itaú sobre infância trazem para o pensamento crítico no campo da educação?” (DINIZ, 2022, p. 1). Ambos os trabalhos abordam também a importância de os profissionais da educação estarem atentos às investidas da mídia no campo educacional.

O artigo “Campanha “Leia para uma criança”: Diversas Formas de emocionar” (COSTA, 2014) analisa a tentativa do mercado de se aproximar do que o público deseja a partir das campanhas publicitárias do Programa “Leia para uma Criança”. Assim como o artigo “Content Marketing e a busca pelo sentido dominante através do conceito ‘Leia para uma criança’ da marca Itaú Unibanco” (CAMARGO, 2016), que relaciona conceitos do Marketing a conceitos do campo da sociologia.

Na monografia para obtenção de grau em bacharel em comunicação social - Publicidade e Propaganda “Leia para uma criança: os valores da marca na campanha do Itaú Unibanco” (2016) Raquel Carolina Floss Pedrotti analisa a marca e tem como objetivo “compreender como a estratégia do *storytelling*, utilizada na

campanha "Leia para uma Criança", constrói a imagem de marca do Itaú Unibanco" (PEDROTTI, 2016, p. 6). Segundo Pedrotti (2016, p. 57), *storytelling* é a "construção de uma história com sentido, significado e emoção, para assim, envolver o público com a mensagem".

O artigo "A relação dos recursos semióticos na construção narrativa dos livros digitais de literatura infantil do Programa 'Leia para uma criança'" (CASTRO; MAIA, 2022) faz parte de um projeto de pesquisa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais que analisa livros digitais e aplicativos voltados para a literatura infantil. O artigo tem como objetivo "analisar os aspectos estruturais e do design de livros digitais de literatura infantil, tendo como principal referencial teórico e metodológico a Semiótica Social e a Abordagem da Multimodalidade" (CASTRO; MAIA, 2022, p. 1). O estudo tem como objeto de análise os livros da estante virtual do Programa "Leia para uma criança".

Relacionado ao artigo mencionado anteriormente, o Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia "Literatura digital para a infância, novas possibilidades e desafios para a formação de leitores literários: o caso "Leia para uma Criança- Itaú" (FERREIRA, 2022) tem como objeto de estudo a plataforma de livros digitais do Programa "Leia para uma criança". Tem como objetivo central "reconhecer a Literatura Digital como uma nova ferramenta da Literatura Infantil, na formação do leitor literário na infância" (FERREIRA, 2022, p. 8), além disso traça um histórico desta modalidade de literatura e discute as contribuições dela para a formação de leitores durante a infância.

A partir da análise dos resumos das pesquisas apresentadas foi possível delimitar o objeto empírico deste trabalho, o o acervo físico e a decisão de traçar um histórico do Programa. O tema estabelecido foi a importância da literatura e da mediação da leitura de literatura na primeira infância como veremos no capítulo a seguir tendo os livros do Programa como objeto.

2 LEITURA DE LITERATURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA E MEDIAÇÃO DE LEITURA

A primeira infância é o período da vida que compreende desde a fase intrauterina até os seis anos de idade e é ao longo deste tempo que o cérebro humano passa por mais transformações. Todos que têm contato com crianças pequenas se espantam ao passarem pouco tempo sem vê-las e logo no próximo encontro perceberem como já estão diferentes, o quanto já aprenderam e cresceram. Yolanda Reyes (2010, p. 18-19) diz que nesta idade, principalmente até os três anos, “o cérebro se desenvolve através de uma complexa interação entre o capital genético e as experiências propiciadas aos infantes e que a qualidade dos estímulos é decisiva no desenvolvimento de suas capacidades presentes e futuras.”

Sendo este período da vida o de maior desenvolvimento do cérebro humano e, portanto, o mais decisivo no que diz respeito à cognição e interação, deve ser também aquele no qual ocorrem os melhores estímulos bem como os carregados de maior intencionalidade. Essa compreensão, porém, parece estar sendo ignorada pois são crescentes os índices de crianças que utilizam telas e *smartphones* livremente. Estudo como o realizado pela Universidade Federal do Ceará em conjunto com a Universidade Harvard e outras instituições demonstra que a predominância da interação com telas pode ser prejudicial ao desenvolvimento das crianças:

Os cientistas acompanharam 3.155 crianças cearenses desde o nascimento até elas completarem 5 anos de idade. Eles descobriram que, em média, 69% de todos os participantes foram expostos a um tempo excessivo de tela.

Nos primeiros 12 meses de vida, 41,7% dos recém-nascidos tiveram acesso a vídeos e outros estímulos visuais passivos além da medida, porcentagem que aumenta e bate os 85,2% quando eles chegam aos 4 e 5 anos.

O trabalho ainda apontou que cada hora de uso desses dispositivos eletrônicos diminuiu consideravelmente a capacidade de comunicação, de resolução de problemas e de sociabilidade dos pequenos. (BIERNATH, 2022, n.p.)³

E se, desde tão novas, as crianças já têm acesso a essas tecnologias, a estímulos visuais passivos, ou seja, que não requerem nenhuma interação, esforço ou raciocínio e que comprovadamente são prejudiciais para o desenvolvimento delas quando utilizadas em excessos. Então por que não incentivá-las a acessar livros tanto individualmente como também através da leitura mediada por adultos? Essa experiência é exaltada por Yolanda Reyes quando explica que:

³ Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-60853962>

Em meio à uma avalanche de mensagens e estímulos externos, a experiência literária brinda o leitor com as coordenadas para que ele possa nomear-se e ler-se nesses mundos simbólicos que outros seres humanos construíram. (REYES, 2017, p. 27).

Através da literatura o leitor se conhece e abre uma porta entre o próprio mundo e o mundo do outro (COSSON, 2020), ou seja, passa a conhecer o outro. Isso é intensificado na infância pois cria uma conexão entre leitor e texto mediada por um adulto, conforme explica Zanelli destacando ainda outros benefícios da leitura na infância (2020, p. 71):

Quando um adulto lê para e com uma criança, as histórias ficam guardadas na memória e refletem positivamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento dessa criança, um hábito que repercute em seu futuro. Assim, a promoção da leitura, antes mesmo da fase de alfabetização, favorece o desenvolvimento vinculado à dimensão cognitiva e às habilidades futuras de leitura e escrita. Essa relação, no entanto, também se traduz em benefícios extra cognitivos, tais como o fortalecimento dos vínculos entre o mediador e a criança, a diminuição da agressividade, da ansiedade e da hiperatividade, a melhoria na qualidade de sono, entre outros.

Então, o contato com a literatura e com o mediador pode de fato aumentar o vocabulário da criança, estreitar laços com o mediador, entre outros benefícios. Interagir com livros de literatura por meio da mediação de um adulto abre espaço para uma nova e ao mesmo tempo antiga forma de ver o mundo. Além disso, a criança (e até mesmo o mediador) tem a oportunidade de abster-se mesmo que por algum tempo dos estímulos midiáticos, de telas que acabam por colocar de lado a imaginação através da utilização de recursos totalmente prontos criados para prender a atenção das crianças. As telas podem dar a falsa sensação para os adultos de que a criança está se divertindo e se desenvolvendo, pois está quieta, talvez concentrada. No entanto, trata-se de um envolvimento com atividades prontas que na realidade atrapalham o desenvolvimento da criança.

Ao longo da história da literatura, sobretudo da literatura infantil, vemos que um dos objetivos dela foi o de ensinar algo, de forma didática, com uma moral explícita, nem sempre oportunizando interpretações pessoais. Claro que não há problema em utilizar literatura para falar de temas sensíveis e delicados ou mesmo como motivação inicial para atividades de alfabetização ou interpretação de texto. Contudo este não pode ser o único momento em que a literatura se faz presente na escola e na casa das crianças.

Desde a primeiríssima infância tanto a família quanto a escola podem criar situações nas quais cantam cantigas de ninar, fazem brincadeiras rimadas, inventam

histórias para a criança, o que sem dúvida é importante, mas com isso podem acabar deixando em segundo plano o acesso direto aos livros. Contudo o contato com o objeto livro desde a mais tenra idade é indispensável para o letramento literário (COSSON, 2014). Entende-se por letramento literário o processo contínuo de apropriação da literatura como linguagem.

Ao reconhecer a importância de formar leitores literários e em comprometer-se com a formação desse leitor assume-se um compromisso com o presente e com o futuro tanto do mediador como da criança. Os mediadores de leitura devem também ser leitores de literatura, pois de que outra forma os mediadores poderiam ser “pontes entre livros e leitores” (REYES, 2014) se antes não tornarem-se verdadeiramente leitores e apreciadores da literatura? Conforme Yolanda Reyes em seu verbete “Mediador de leitura” no Glossário Ceale:

O trabalho do mediador de leitura não é fácil de reduzir a um manual de funções. Seu ofício essencial é ler de muitas formas possíveis: em primeiro lugar para si mesmo, porque um mediador de leitura é um leitor sensível e perspicaz, que se deixa tocar pelos livros, que desfruta e que sonha em compartilhá-los com outras pessoas. Em segundo lugar, um mediador cria rituais, momentos e atmosferas propícias para facilitar os encontros entre livros e leitores. (REYES, 2014, n.p.).

Para tornar-se um mediador de leitura não basta gostar de ler ou simplesmente ler um livro para a criança, é preciso encontrar-se com o livro, seja positiva ou negativamente, gostando ou não da história, mas é preciso deixar-se tocar por ele. Somente desta forma o mediador será capaz de criar um ambiente um momento de leitura para ajudar a criança a também encontrar-se com o livro. Sem esta interação não há formação do leitor literário, não há letramento literário (COSSON, 2014).

Segundo Rildo Cosson (2014) no verbete "Letramento literário" no Glossário Ceale, quatro são as características essenciais para que se possa dizer que se trata de uma prática de letramento literário:

Em primeiro lugar, não há *letramento literário* sem o contato direto do leitor com a obra, ou seja, é preciso dar ao aluno a oportunidade de interagir ele mesmo com as obras literárias. Depois, o processo do *letramento literário* passa necessariamente pela construção de uma comunidade de leitores, isto é, um espaço de compartilhamento de leituras no qual há circulação de textos e respeito pelo interesse e pelo grau de dificuldade que o aluno possa ter em relação à leitura das obras. Também precisa ter como objetivo a ampliação do repertório literário, cabendo ao professor acolher no espaço escolar as mais diversas manifestações culturais, reconhecendo que a literatura se faz presente não apenas nos textos escritos, mas também em outros tantos suportes e meios. Finalmente, tal objetivo é atingido quando se oferecem atividades sistematizadas e contínuas direcionadas para o

desenvolvimento da competência literária, cumprindo-se, assim, o papel da escola de formar o leitor literário.

Como primeira característica de letramento literário, o autor frisa a importância do contato com o livro. Além do contato é necessário atentar-se para o formato adequado para a faixa etária, por exemplo, livros pequenos com materiais cartonados são mais atrativos principalmente para bebês (BAPTISTA; PETROVITCH; AMARAL, 2021, p. 18) e assim há receio de que possa estragar ou amassar. A criança precisa manusear este objeto, e com o passar do tempo ela compreenderá de que forma deve utilizar, folhear, observar as imagens, depois as palavras e posteriormente ler.

No segundo ponto vemos que é colocada a necessidade de criar uma comunidade de leitores, ou seja, um lugar em que possa haver compartilhamento de livros e textos de acordo com o desejo e capacidade do leitor no momento. Neste aspecto é importante incentivar a conversa sobre as obras, momentos de trocas de livros e experiências tidas com os livros.

No terceiro ponto é destacada a ampliação do repertório literário e do mediador de leitura que deve ter um bom repertório de literatura e precisa observar os interesses da criança para oferecer livros com assuntos e materialidades diversas para colocar o novo leitor em contato com diferentes tipos de literatura. Por exemplo, não é adequado oferecer livros com muito texto para crianças pequenas, livros com mais imagens, histórias mais curtas e páginas mais resistentes podem ser mais proveitosas e adequadas para elas de acordo com a habilidade do leitor em manusear os livros.

O quarto é voltado para “atividades contínuas e sistematizadas para desenvolver a competência literária”, que são realizadas majoritariamente no ensino fundamental e médio. Coloco aqui para percebermos que de fato este processo é contínuo e quanto antes iniciado maior será o sucesso dele. Sendo assim, as três primeiras características de letramento literário podem e devem ser mediadas pela família, cuidadores e professores da educação infantil desde a primeiríssima infância.

3 O QUE É O PROGRAMA LEIA PARA UMA CRIANÇA?

Figura 1 - Logo do Programa Leia para uma criança



Fonte: Captura de tela feita pela autora.

O Programa "Leia para uma criança" é uma iniciativa do Itaú Social⁴, conhecido principalmente pela distribuição de livros de literatura infantil, gratuitamente, a famílias de todo o Brasil. Essa distribuição de livros feita diretamente às famílias que se registrassem no site do Programa, aconteceu durante uma década, de 2010 até 2020. Depois dessa década de organização, a partir de 2021 e até o presente ano em que este trabalho se realiza o Programa distribui livros para escolas públicas e bibliotecas comunitárias que também demonstram interesse em receber esse material. Além disso, o Programa também possui uma plataforma em site na internet que disponibiliza livros em formato PDF para *download* e livros interativos em formato digital. A forte intenção inclusiva do Programa também é reforçado ao possibilitar o acesso ao acervo por meio de audiodescrição e em Libras.

Nesse rápido histórico, destacamos também que entre 2006 e 2009, existiu o "Itaú Criança", que tinha como objetivo arrecadar livros de literatura infantil nas agências do banco e distribuir para bibliotecas escolares, públicas e comunitárias. Esta iniciativa obteve muito sucesso, mas havia a necessidade de ampliar para que esta mobilização para leitura chegasse a mais crianças (ZANELLI, 2021, p. 21). Com o objetivo de chegar a mais pessoas, houve a modificação e ampliação chegando

⁴ O Itaú Social foi criado em 1993 como um Programa de apoio comunitário comprometido com a melhoria e desenvolvimento de projetos relacionados à educação.
In.: <https://www.itausocial.org.br/sobre/>

em 2010, com a campanha intitulada “Ler faz Crescer”. Neste ano foram distribuídos quatro exemplares de livros com capas em formato padrão com bordas em cor laranja com a logomarca da Fundação Itaú Social. A distribuição ocorreu mediante o cadastro no formulário (figura 3) disponível no site da fundação.

Figura 2 - Primeira campanha de distribuição de livros “Ler faz Crescer”



Fonte: imagem disponível em:

<http://1001roteirinhos.com.br/2010/10/projeto-ler-faz-crescer-doa-8-milhoes-de-livros/>
Acessado em: 25 mar. 2023.

Figura 3 - Formulário da campanha de distribuição de livros “Ler faz Crescer”

Fonte: imagem disponível em:

<http://1001roteirinhos.com.br/2010/10/projeto-ler-faz-crescer-doa-8-milhoes-de-livros/>
Acessado em: 25 mar. 2023.

Em 2011 passou a ser chamado oficialmente de “Leia para uma Criança” (Figura 4). Desde o início o Programa teve apoio da equipe de marketing da empresa que tinha como objetivo fazer com que o público pudesse se encantar e dessa forma se engajar na proposta. Desde então, ao longo de dez anos, durante o

mês de outubro eram lançados filmes publicitários com diferentes cenários, mas sempre com a mensagem “Leia para uma criança” (ZANELLI, 2021, p. 21 - 22).

Figura 4 - Formulário da campanha de 2013 do Programa Leia para uma Criança.



Fonte: imagem disponível em: <http://www.dicasmiudas.com.br/leia-para-uma-crianca-2/>
Acessado em: 25 mar. 2023.

Em 2020 o Programa completou dez anos de história como “Leia para uma Criança”, com isso foi publicado um livro digital intitulado “Leia para uma criança: 10 anos de histórias” (ZANELLI, 2021). Neste projeto é contada a história do Programa desde seu início com o Itaú Criança, são apresentados os livros já distribuídos, os objetivos, as inovações e a importância da mediação de leitura.

Entre 2010 e 2020 foram entregues 24 títulos de livros de literatura infantil (Quadro 2). A coleção de cada ano era distribuída pelos correios mediante cadastro e solicitação no site do Programa para quaisquer pessoas interessadas, sendo uma coleção destinada a cada número de CPF cadastrado. De acordo com o livro digital “Leia para uma criança: 10 anos de histórias” (2021) foi identificado que os livros não chegavam a quem mais precisava. Por isso, a partir de 2018 foram reservados exemplares para a Distribuição Focalizada, que foi feita para crianças matriculadas em escolas de educação infantil dos municípios com alto Índice de Vulnerabilidade Social.

A literatura precisa chegar para todas as crianças: eis um compromisso que o *Leia para uma criança* toma para si. Este é um lembrete que salta de cada página dessa história, impulsionando passos importantes na promoção da equidade – um vínculo explícito do programa com a justiça social em torno da leitura. (ZANELLI, 2021. p. 53).

Quadro 2 - Títulos distribuídos pelo Programa Leia para uma criança ao longo de dez anos (2010-2020).

	<p>LALAU. Bem-te-vi e outras poesias. Ilustrações de Laura Beatriz. São Paulo: Companhia das Letrinhas, distribuído em 2010.</p>
	<p>PRIETO, Heloísa. O jogo da parlenda. Ilustrações de Spacca. São Paulo: Companhia das Letrinhas, distribuído em 2010.</p>
	<p>GIRASSOL. Lobisomem aaauuuu! São Paulo: Companhia das Letrinhas, distribuído em 2010.</p>
	<p>GIRASSOL. Os três porquinhos. São Paulo: Companhia das Letrinhas, distribuído em 2010.</p>
	<p>BUARQUE, Chico. Chapeuzinho amarelo. Ilustrações de Ziraldo. São Paulo: José Olympio, distribuído em 2011.</p>
	<p>MCBRATNEY, Sam. Adivinha quanto eu te amo. Ilustrações: Anita Jeram. Tradução: Fernando Nuno. São Paulo: WMF Martins Fontes, distribuído em 2011.</p>
	<p>LAGO, Angela. A festa no céu. São Paulo: Melhoramentos, distribuído em 2011.</p>

	<p>WOOD, Audrey. O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado. Ilustrações de Don Wood. Tradução: Gilda de Aquino. São Paulo: Brinque-Book, distribuído em 2011.</p>
	<p>NEVES, André. Lino. São Paulo: Callis, distribuído em 2012.</p>
	<p>JUNQUEIRA, Sonia. Poesia na varanda. Ilustrações de Flávio Fagras. São Paulo: Autêntica, distribuído em 2012.</p>
	<p>TERRA, Ana. E o dente ainda doía. São Paulo: DCL, distribuído em 2013.</p>
	<p>SCANLON, Liz Garton. O mundo inteiro. Tradução: Marília Garcia. Ilustrações de Marla Frazee. São Paulo: Paz e Terra, distribuído em 2013.</p>
	<p>CORENTINI, Philippe. Papai! Tradução: Cássia Silveira. São Paulo: Cosac Nayfi, distribuído em 2014.</p>
	<p>ORTHOF, Silvia. Gato pra cá, rato pra lá. Ilustrações de Graça Lima. São Paulo: Rovellet, distribuído em 2014.</p>


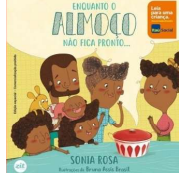
	<p>BARROS, Sônia. Tatu-balão. Ilustrações de Simone Matias. São Paulo: Aletria, distribuído em 2015.</p>
	<p>HERRERA, Laura. Dorme, menino, dorme. Ilustrações de July Macuada. São Paulo: Livros da Matriz, distribuído em 2015.</p>
	<p>LEITE, Márcia. Poeminhas da terra. Ilustrações de Tatiana Mões. São Paulo: Pulo do gato, distribuído em 2016.</p>
	<p>MEANA, Laura. Selou e Maya. Ilustrações de María Pascual de la Torre. Tradução: Graziela R. S. Costa Pinto. São Paulo: Edições SM, distribuído em 2016.</p>
	<p>FERRAZ, Eucanaã. Em cima daquela serra. Ilustrações de Yara Kono. São Paulo: Companhia das Letrinhas, distribuído em 2017.</p>
	<p>MEIRELES, Cecília. O menino azul. Ilustrações de Elma. São Paulo: Global, distribuído em 2017.</p>
	<p>BARBIERI, Stela. Quero colo! Ilustrações de Fernando Vilela. São Paulo: Edições SM, distribuído em 2018.</p>

	<p>TOKITAKA, Janaina. Pedro vira porco-espinho. São Paulo: Jujuba, distribuído em 2018.</p>
	<p>DAVIES, Benji. Leo e a Baleia. Tradução: Marília Garcia. São Paulo: Paz e Terra, distribuído em 2019.</p>
	<p>FRAGATA, Claudio. O tupi que você fala. Ilustrações de Mauricio Negro. São Paulo: Globo Livros, distribuído em 2019.</p>
	<p>DAMM, Antje. A visita. Tradução: Sofia Mariutti. São Paulo: Companhia das Letrinhas, distribuído em 2020.</p>
	<p>FREITAS, Tino. Com que roupa irei para a festa do rei? Ilustrações de Ionit Zilbermann. São Paulo: Editora do Brasil, distribuído em 2020.</p>

Fonte: Organizado pela autora


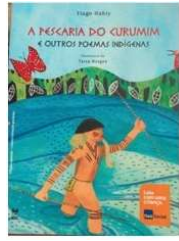
A partir de 2021 as coleções passaram a ser distribuídas somente para escolas e creches públicas, bibliotecas comunitárias que fazem o cadastro e a solicitação dos livros conforme as crianças atendidas pelos espaços educativos. Até o presente momento foram distribuídos quatro títulos, sendo dois em 2021 e dois em 2022:

Quadro 3 - Livros distribuídos em 2021

	<p>YAMÃ, Yaguareê. Os olhos do jaguar. Ilustrações de Rosinha. São Paulo: Jujuba, distribuído em 2021.</p>
	<p>ROSA, Sonia. Enquanto o almoço não fica pronto... Ilustrações de Bruna Assis Brasil. São Paulo: Zit, distribuído em 2021.</p>

Fonte: Organizado pela autora

Quadro 4 - Livros distribuídos em 2022

	<p>JUNIOR, Otávio. De passinho em passinho. Ilustrações de Bruna Lubambo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, distribuído em 2022.</p>
	<p>HAKIG, Tiago. A pescaria do curumim. Ilustrações de Taisa Borges. São Paulo: Panda Books, distribuído em 2022.</p>

Fonte: Organizado pela autora

Os títulos dos Quadros 2,3 e 4 foram distribuídos juntamente de um folder (Figuras 5 e 6) com dicas para mediação dos livros, uma mensagem de incentivo para a leitura, e em alguns anos vinha acompanhado de um recurso físico como um marca página feito em dobradura para despertar ainda mais na criança o desejo de conhecer a história, para estimular o interesse pela leitura.

Figura 5 - Capa do folder que acompanhou a coleção de 2020



Fonte: Acervo pessoal

Figura 6 - Interior do folder que acompanhou a coleção de 2020

Quando você lê para uma criança, ela pode buscar o futuro que quiser.

Educação. Esse é o caminho para uma criança desenvolver seu potencial. E existe um jeito muito especial de você fazer a sua parte nos primeiros passos desse caminho: leia para uma criança. Isso contribui para o presente e o futuro dela. Por isso, a Fundação Itaú Social criou o Programa Leia para uma criança. Em 10 anos, mais de 57 milhões de livros já foram distribuídos em todo o Brasil. Porque quanto mais gente participa desse movimento, mais crianças podem buscar o futuro que quiserem. E a gente acredita que isso muda o mundo.

Você pode mudar o futuro de uma criança.

Ler histórias é um jeito de fortalecer vínculos com a sua criança, se divertindo e se emocionando junto com ela. E também traz muitos benefícios para o desenvolvimento da criança, especialmente na fase de 0 a 6 anos:

- Estimula a imaginação e a criatividade.
- Ampia a autoconfiança e a capacidade de se expressar.
- Ajuda a compreender o mundo ao redor.
- Mostra a importância de entender e respeitar as outras pessoas.
- Apresenta valores como generosidade e solidariedade.

Um livro pode mudar muitas histórias.

Compartilhe com todos os que conhecem a coleção de livros digitais da Leia para uma criança. Assim, mais adultos vão ler para uma criança e mais crianças vão desenvolver todo o seu potencial por meio da leitura.

Inspire mais gente a participar desse movimento.

Compartilhar seu momento de leitura nas redes sociais é um jeito de inspirar mais gente a ler para uma criança. Poste fotos ou vídeos lendo para uma criança usando #leiaparaumacriança.

Dicas de leitura

Com que roupa irei para a festa do rei?

Convite

O livro é uma referência a uma das mais famosas histórias de Hans Christian Andersen, um dos grandes escritores da literatura infantil mundial. Com um texto rimado e ilustrações bem-humoradas, os autores criaram um livro repleto de detalhes que convidam à participação das crianças. Começando pelo título, em forma de pergunta, os leitores são chamados a imaginar qual será o traje utilizado pelos personagens no grande evento. Afinal, para uma festa no castelo, é preciso uma roupa especial, não é mesmo?

Você viu?

As imagens oferecem pistas para entender a história. Desde o começo do livro, um personagem parece indiferente à agitação dos outros. Será que o objeto que ele carrega pode ajudar a descobrir o traje do rei? Que tal ler novamente observando esse curioso personagem?

Lendo com a criança

Neste livro, o texto rimado, quando lido em voz alta, favorece a percepção da sonoridade das palavras. Durante a leitura, procure ressaltar as rimas, incentivando o(a) leitor(a) a identificar com qual palavra termina cada uma das quadrinhas. Você e seu filho também podem achar outras palavras que rimam e inventar outras finais para os versos.

Brincando com o livro

Que tal chamar os parentes ou amigos da criança para a festa a fantasia inspirada nesta história?

- Cada pessoa pode escolher o rei a quem quer homenagear e inventar seu traje em segredo com roupas e adereços que tenha em casa.
- No dia marcado, a brincadeira será descobrir qual foi o rei escolhido por cada um dos convidados.

A visita

Convite

Vamos conhecer Elise e acompanhar as transformações na sua vida a partir da chegada de uma curiosa visita. Na capa, o desenho da protagonista engatinhando e olhando para algo que não conseguimos identificar sugere que ela estará interessada nesse visitante. Mas será que sempre foi assim?

Você viu?

Para ilustrar o livro, a autora criou uma grande maquete e fotografou em diferentes ângulos. As cores e luzes que surgem nas portas e nas janelas foram obtidas com o uso de tintas e de pequenas lanternas. Leia novamente e repare: quais cores tornam a personagem mais solitária e quais indicam mudanças no seu comportamento?

Lendo com a criança

Muitas vezes, o medo do desconhecido nos impede de experimentar encontros transformadores. Com as crianças pequenas é igual. Que tal aproveitar a leitura deste livro para conversar sobre isso? Pergunte para a criança quais são seus maiores medos e pense em como seria possível enfrentá-los juntos.

Brincando com o livro

Que tal se inspirar no livro, lembrar da infância e se divertir junto com a criança?

- Explore novos lugares da casa e crie brincadeiras diferentes, como Emil e Elise.
- Preparem um lanche juntos e façam uma refeição muito especial.
- Façam avioezinhos de papel e escrevam neles os nomes das pessoas que vocês desejam visitar no futuro.

Conheça a Estante Digital do Leia para uma criança.

Você também pode ler para uma criança pelo celular ou computador. A gente criou uma coleção de livros inéditos e gratuitos para você acessar onde e quando quiser.

[leiaparaumacrianca](https://www.instagram.com/leiaparaumacrianca) [leiaparaumacrianca.br](https://www.facebook.com/leiaparaumacrianca.br)

Fonte: Acervo pessoal

Um outro destaque para o desenvolvimento do Programa está no ano de 2016, quando o Programa passou a disponibilizar livros na Estante Digital (Figura 7) com o objetivo de deixá-los literalmente na palma da mão das crianças. Em 2018, este projeto recebeu o prêmio Jabuti⁵ na categoria Digital Infantil.

⁵ Prêmio concedido desde 1958 pela Câmara Brasileira do Livro. É um prêmio tradicional que abrange diversas categorias. Mais informações em: <https://www.premiojabuti.com.br/>


Figura 7 - Página inicial da estante digital do Programa Leia para uma Criança




Fonte: Itaú Leia para uma criança © 2020. Disponível em:
<https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/> Acesso em: 21 de mar. de 2023.





O acervo de livros digitais conta com 14 livros digitais e interativos, com sons e movimentos. Os leitores também têm acesso pelo site às respectivas versões em PDF de cada um dos títulos, podendo salvar em seus dispositivos (telefone, computador, tablets) apenas com o conteúdo escrito e as imagens de cada um dos livros. Destes livros, 13 são de autores brasileiros, 4 obras do acervo são adaptações de histórias escritas por crianças e adolescentes que foram vencedoras das Olimpíadas de Língua Portuguesa de 2016 e 2019. Ainda entre os autores brasileiros, nove são escritores, dentre eles estão Luís Fernando Veríssimo e Adriana Carranca. Há uma adaptação de um conto dos irmãos Grimm, sendo esse o único título clássico do acervo.

Quadro 5 - Livros digitais disponíveis no site do "Leia para uma criança"

	<p>DUARTE, Mel. A descoberta do Adriel. Ilustrações de Lhaiza Morena. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/a-descoberta-do-adriel/</p>
---	--

	<p>RODRIGUES, Beatriz Pereira; RIBEIRO, Vânia. O apanhador de acalantos. Ilustrações de Gabriela Martins Peixoto. Adaptado por: Carolina Moreyra. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/o-apanhador-de-acalantos/</p> <p>“Este livro é baseado em uma das histórias vencedoras da Olimpíada da Língua Portuguesa de 2019 na categoria Crônica. A garota, da cidade de Catalão, em Goiás, tinha apenas 13 anos quando escreveu a redação.” (Itaú, © 2020 Itaú Unibanco Holding S.A.).</p>
	<p>FLORENTINO, Nicole Rodrigues; SILVA, Terezinha Lima Da. Da janela de Minas. Ilustrações de Fe Sponchi. Adaptado por: Lulu Lima. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/da-janela-de-minas/</p> <p>“Este livro é baseado em uma das histórias vencedoras da Olimpíada de Língua Portuguesa de 2019 na categoria poema. A garota, da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, tinha apenas 12 anos quando escreveu a redação.” (Itaú, © 2020 Itaú Unibanco Holding S.A.).</p>
	<p>ANDARILHO, Jessé. Super Protetores. Ilustrações de Ivy Nunes. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/super-protetores/</p>
	<p>PEREIRA, Mayara Aleluia; TAVARES, Elisete. A flor que chegou primeiro. Ilustrações de Ivy Nunes. Adaptado por: Jessé Andarilho. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/a-flor-que-chegou/</p> <p>“Este livro é baseado na história vencedora da Olimpíada de Língua Portuguesa de 2016 na categoria “Crônica”. (Itaú, © 2020 Itaú Unibanco Holding S.A.).</p>

	<p>FERREIRA, Ângelo Raphael Albuquerque; CHAVES, Eliane da Silva. Sovaco de cobra. Ilustrações de Erika Lourenço. Adaptado por: Jessé Andarilho. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/sovaco-da-cobra/</p> <p>“Este livro é baseado na história vencedora da Olimpíada de Língua Portuguesa de 2016 na categoria “Poema”. (Itaú, © 2020 Itaú Unibanco Holding S.A.).</p>
	<p>CARRANCA, Adriana. Malala, a menina que queria ir para a escola. Ilustrações de Bruna Assis. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/malala-a-menina-que-queria-ir-para-a-escola/</p>
	<p>DUARTE, Mel. As bonecas da vó Maria. Ilustrações de Giovana Medeiros. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/as-bonecas-da-vo-maria/</p>
	<p>RUIZ, Tulipa. A menina das estrelas. Ilustrações de Laurent Cardon. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/a-menina-das-estrelas/</p>
	<p>FALCÃO, Adriana. Pode ser. Ilustrações de Willian Santiago. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/pode-ser/</p>

	<p>GRIMM, Irmãos. Chapeuzinho Vermelho. Tradução: Mariana Beer. Ilustrações de Bruna Assis Brasil. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/chapeuzinho-vermelho/</p>
	<p>PRATA, Antonio. A bicicleta voadora. Ilustrações de Caio Bucarechi. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/a-bicicleta-voadora/</p>
	<p>VERÍSSIMO, Luis Fernando. O sétimo gato. Ilustrações de Willian Santiago. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/o-setimo-gato/</p>
	<p>PAIVA, Marcelo Rubens. O menino e o foguete. Ilustrações de Alexandre Rampazo. Itaú. Disponível em: https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/o-menino-e-o-foguete/</p>

Fonte: Organizado pela autora

Segundo o livro publicado pelo Itaú Social em comemoração aos 10 anos de existência do Programa os objetivos do Leia para uma Criança são:

1. Promover a leitura na primeira infância e ampliar o repertório cultural das crianças e sua apropriação da cultura letrada;
2. Contribuir para o fortalecimento dos vínculos afetivos, incentivando os adultos a lerem com e para as crianças;
3. Promover o acesso à leitura de qualidade a famílias e crianças em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica em todo o território nacional. (ZANELLI, 2021, p. 12).

De acordo com o material disponibilizado pelo Itaú Social (ZANELLI, 2021, p.12), estes objetivos foram atingidos ao longo do tempo a partir de modificações feitas durante as campanhas para aumentar a qualidade da proposta, o que inclui os livros disponibilizados e o alcance da distribuição. Dentre as mudanças estão a organização de um material com os critérios de seleção de livros, além da forma de distribuição de livros que em 2021 passou a ser diretamente para as escolas públicas e bibliotecas comunitárias, entendendo-se que isso faria as coleções chegarem a quem está em maior vulnerabilidade e que talvez não recebesse os livros se dependesse somente do cadastro feito pelas famílias. Em 2019, o Programa recebeu mais um prêmio Jabuti, desta vez na categoria Fomento à Leitura, ou seja, um reconhecimento pelo trabalho de incentivo por promover o desenvolvimento da leitura.

Na próxima seção abordaremos em específico os critérios de escolha dos livros considerando seu papel na formação de leitores na primeira infância.

5 CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DE LIVROS INFANTIS

Nos capítulos anteriores estudamos a importância da literatura e do mediador de leitura na primeira infância e conhecemos mais sobre o histórico do Programa Leia para uma Criança. Agora analisarei os critérios de seleção dos livros do Programa, e no capítulo seguinte irei analisar alguns livros do acervo.

Para Colomer (2017), são critérios de seleção dos livros de literatura infantil a qualidade dos livros, atentando-se para a forma da narrativa, linguagem e como o desenrolar da história se dá. Além disso, ilustrações e a maneira com que se relacionam com o texto verbal, e os elementos materiais do livro como formato, organização das páginas, fundo e cores.

O Programa sempre teve uma curadoria que seleciona os livros para as coleções anuais, mas só em 2018 houve a criação de um edital para inscrição dos livros pelas editoras interessadas e da Matriz de Critérios que serve como parâmetro para a escolha das obras. Os critérios de seleção do Programa são colocados no edital⁶ que sofre algumas alterações todos os anos, por exemplo, já foram aceitos livros de países como Estados Unidos e Alemanha, nos últimos editais apenas livros de autores da América Latina puderam participar da seleção. Outra alteração é que nos editais de 2021 e 2022 a preferência foi por livros com temática indígena e com personagens pretos.

Desde as primeiras edições do Programa são critérios permanentes de exclusão: livros sem texto e/ou imagem (Não são aceitos livros apenas de imagens), livros com ilustrações estereotipadas, didatizantes, temática moral ou doutrinadora, com incoerência textual e livros com textos que subestimam a capacidade de intelectual das crianças. Os livros indicados devem ser adequados para as alterações e acréscimos que são necessários para a distribuição tais como encadernação com grampos, tamanho adequado para a medida do envelope, gramatura máxima de 140g. É necessário observar que essas especificações em relação à materialidade excluem livros mais adequados ao manuseio por crianças pequenas de zero a três anos sozinhas, uma vez que estas precisam de livros com páginas mais grossas, pontas arredondadas, materiais como papelão, tecido ou plástico. Estas especificidades dos livros para bebês certamente tornariam o custo

⁶ O edital de inscrição para a seleção dos livros para a distribuição anual do Programa Leia para uma criança é disponibilizado no site: <https://www.itausocial.org.br/editais/>

para produção e distribuição dos livros pelos correios muito mais elevado, o que demandaria um montante maior de dinheiro investido no Programa.

Em um documento disponível no site do Itaú Social, apresenta-se a "Matriz de critérios para análise e seleção de livros infantis do Programa Leia para uma Criança" (BRAKLING, 2021). Essa matriz organiza-se em três critérios para qualificar as obras, são eles: Qualidade textual, qualidade visual e qualidade temática.





O que o Programa prioriza como qualidade textual estabelece-se em cinco critérios que podem ser assim sintetizados: um texto em que há cuidado com a escolha e disposição das palavras, recursos linguísticos como rimas e aliterações que favoreçam uma leitura prazerosa em voz alta, tanto para o mediador quanto para a criança além de um texto coerente e organizado. Quanto à qualidade visual, em sete critérios indica-se que o projeto gráfico deve "enriquecer a interação do leitor com o livro" através da composição e diagramação de toda a obra, incluindo capa e página de rosto. Acrescenta-se também a coerência entre texto e imagem. As imagens devem oferecer novas informações que auxiliem na compreensão do texto verbal, e que instiguem efeitos de sentido. A fonte deve ser legível e estar posicionada adequadamente nas páginas.

Em relação à qualidade temática cinco critérios indicam a necessidade de que o conteúdo apresentado estabeleça conexão entre crianças e personagens, possibilitando reflexão. O tema deve contemplar diferentes contextos sociais e culturais, diferentes personagens, não reforçando estereótipos nem privilegiando apenas uma cultura. Além disso, o conteúdo não pode ser didático, ou seja, a obra não deve ter como finalidade ensinar algo. Há, portanto, forte intenção literária na escolha dos livros a serem distribuídos pelo Programa.

5. Análise de livros do Programa Leia para uma Criança

Todos os livros distribuídos a partir de 2018 atendem aos critérios dos editais e à Matriz de Referência (BRAKLING, 2021), documentos que norteiam a seleção das obras. Por isso, para essa análise foram escolhidos livros que fazem parte das coleções distribuídas em 2018 e 2019. Nestes dois anos, foram distribuídos dois títulos em cada um deles. Esses livros serão analisados nesta seção (Quadro 6).

Quadro 6: Livros dos acervos 2018 e 2019 do Programa "Leia para uma criança".

	<p>BARBIERI, Stela; VILELA, Fernando. Quero colo!. São Paulo: SM, 2016. Distribuído em 2018.</p>
	<p>TOKITAKA, Janaina. Pedro vira porco-espinho. São Paulo. Jujuba. 2017. Distribuído em 2018.</p>
	<p>DAVIES, Benji. Leo e a Baleia. Tradução: Marília Garcia. Paz e Terra, 2014. Distribuído em 2019.</p>
	<p>FRAGATA, Claudio. O tupi que você fala. Ilustrações de Mauricio Negro. Globo Livros, 2015. Distribuído em 2019.</p>

Fonte: Organizado pela autora.

A coleção distribuída no ano de 2018 tem dois livros de autoria nacional tanto para o texto verbal quanto para a imagem (Quadro 6).

6.1 Quero Colo!

O livro "Quero colo!" (BARBIERI, 2016) foi distribuído pelo Programa em 2018. Foi publicado pela editora SM, escrito e ilustrado por Stela Barbieri e Fernando Vilela. O livro surgiu a partir da curiosidade deles sobre de que forma crianças e animais são ninados e carregados pelo mundo (BARBIERI, 2016, np).

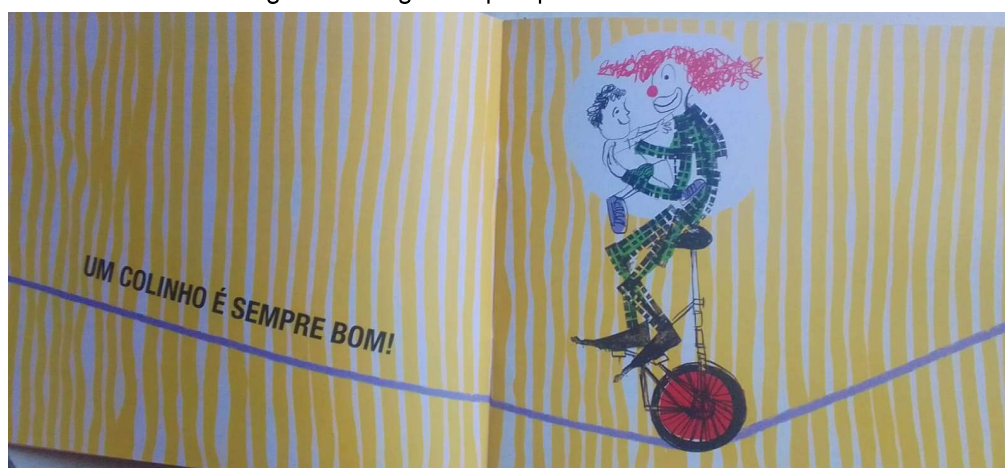
Figura 8 - Capa do livro "Quero colo!"



Fonte: Acervo pessoal

E dessa forma é construída a narrativa do livro, iniciada pela afirmação "Um colinho é sempre bom!". Ao longo do livro os autores falam sobre motivos, momentos, locais e horários que complementam a exclamação de abertura "Um colinho é sempre bom!" (BARBIERI, 2016, n.p.). O texto verbal é escrito com letras em caixa alta, de tamanho e peso médios. A cor preta predomina contrastando com o fundo colorido sobre o qual as frases estão escritas.

Figura 9 - Página dupla que inicia a narrativa.



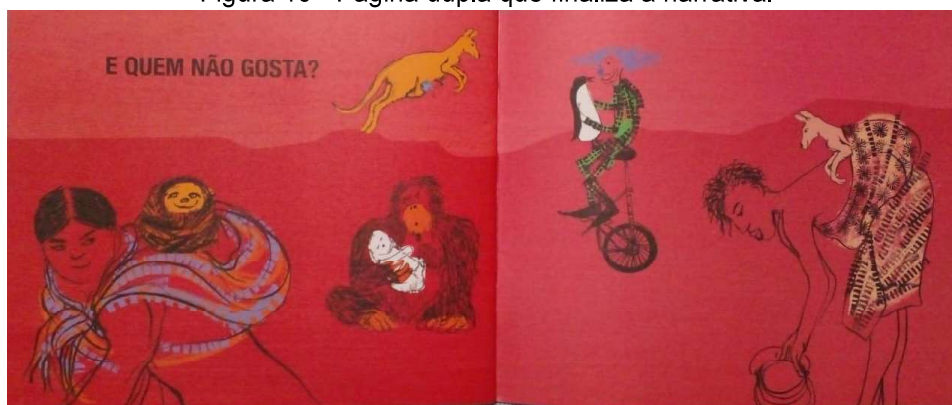
Fonte: Acervo pessoal

As ilustrações são com cores vibrantes, feitas com lápis preto, carimbos de borracha, gravuras em madeira entre outros recursos para compor o livro

(BARBIERI; VILELA, 2016. n.p.). Em todas as páginas há pessoas ou animais com crianças ou filhotes no colo, é importante ressaltar que as imagens não são estereotipadas, nem características de uma região apenas, aparecem personagens orientais, indígenas, entre outros. As expressões das personagens são de acolhimento, ternura, cumplicidade e felicidade.

Mesmo que pareça um livro simples, em que a cada virar de página o leitor irá depois de algumas páginas inferir que encontrará sempre um novo tipo de colo, a imagem convida os leitores a alguns desafios que convocarão sua atenção. Na dupla de página ao final, repetem-se personagens, porém há modificações (Figura 10): o palhaço tem um pinguim em seu colo, o canguru dá colo a um bebê humano em sua bolsa, por exemplo. As imagens, portanto, nos convidam a sair do senso comum e a olhá-las com mais atenção.

Figura 10 - Página dupla que finaliza a narrativa.



Fonte: Acervo pessoal

Observa-se que nem o texto verbal nem as imagens se apresentam em profusão nas páginas. O convite ao leitor-criança é para encontrar os personagens que se abraçam enquanto ouve o leitor-adulto lendo em voz alta a frase curta.

6.2 Pedro vira porco espinho

"Pedro vira porco espinho"(TOKITAKA, 2017) também foi distribuído em 2018 pelo Programa. Publicado pela editora Jujuba, escrito e ilustrado por Janaina Tokitaka, artista plástica e professora de ilustração para adultos, o livro narra a história de um menino chamado Pedro que fica irritado e vira porco espinho quando algo não acontece como o esperado. Apesar de tratar de uma questão comportamental, em nenhum momento é feito julgamento moral, ou são oferecidas

soluções para que ele pare de virar porco espinho ou para que volte ao normal rapidamente, ou seja seu foco não é didatizante.

Figura 11 - Capa do livro “Pedro vira porco-espinho!”

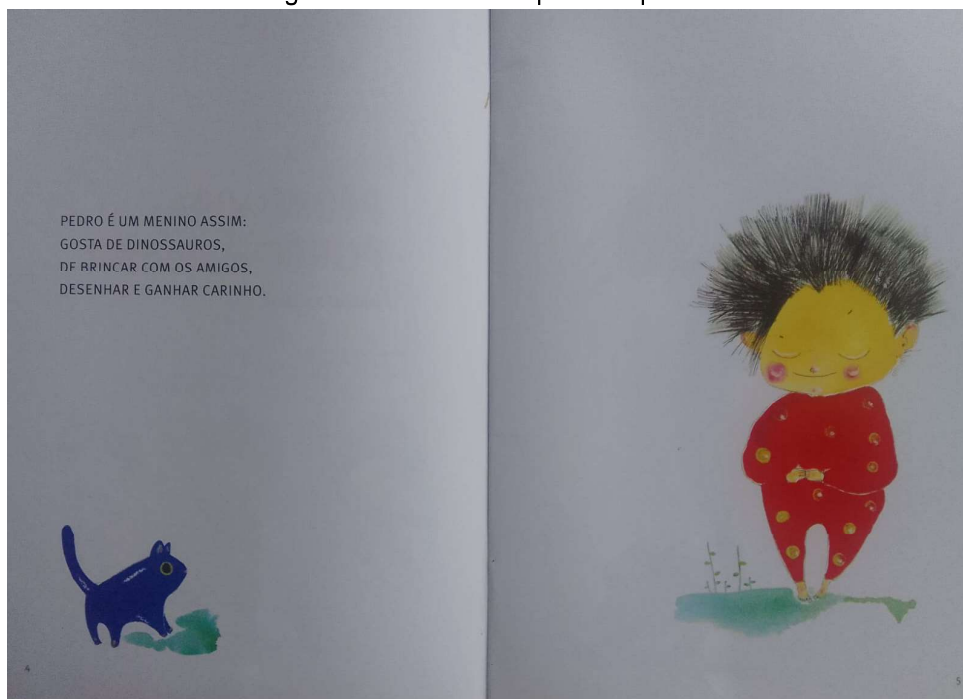


Fonte: Acervo pessoal

O texto verbal se apresenta com letras maiúsculas, na cor preta, com frases curtas e em todas tem palavras que rimam com a palavra “espinho”. As páginas têm fundo branco. Essa constituição cromática segundo Colomer (2017, p. 279) dá ao leitor “um espaço abstrato que oferece um amplo campo à ação e que favorece a concentração na cena, ressaltando o texto e a imagem.” As ilustrações são coloridas a partir da técnica da pintura unindo aquarela, nanquim e guache.

As personagens são bastante expressivas, o que ajuda o leitor a se identificar com elas, no início da história é dito que “Pedro é um menino assim: gosta de dinossauros, de brincar com os amigos, desenhar e ganhar carinho” (TOKITAKA, 2017, p.4) (Figura 12), o que também traz proximidade do livro com o leitor auxiliando na mediação de leitura.

Figura 12 - “Pedro vira porco-espinho!”



Fonte: Acervo pessoal

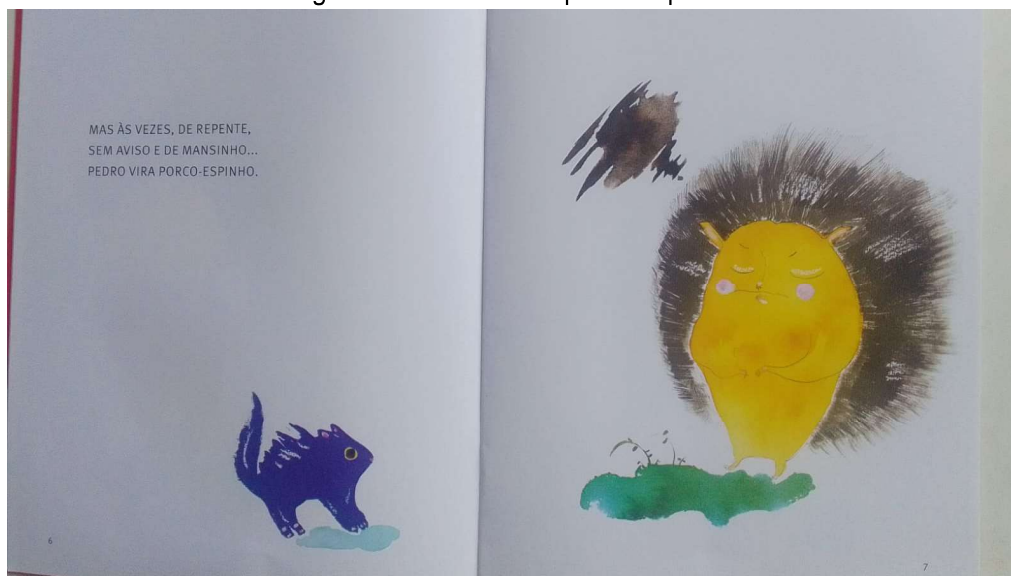
A figura de Pedro é de um menino que se parece a um bebê vestindo macacão vermelho. A relação com o animal porco espinho se estabelece também na imagem, pois os cabelos de Pedro são espetados como os de um porco-espinho. Essa comparação poderá ser explorada comparando a figura da capa e da contracapa (Figura 13), evidenciando uma possível estratégia de mediação de leitura que poderá ser utilizada para aproximar a criança do texto.

Figura 13 - “Pedro vira porco-espinho”



Fonte: Acervo pessoal

Figura 14 - "Pedro vira porco-espinho"



Fonte: Acervo pessoal

A coleção de 2019 conta com os livros "O tupi que você fala" (FRAGATA, 2019) e "Leo e a baleia" (DAVIES, 2019), de autores brasileiro e inglês respectivamente.

6.3 O tupi que você fala

O livro "O tupi que você fala", foi escrito por Cláudio Fragata, ilustrado por Maurício Negro, publicado pela editora Globo Livros. Foi distribuído em 2019 pelo Programa "Leia para uma criança".

O livro oferece ao leitor uma aproximação com a cultura indígena através de palavras de origem indígena, sendo algumas delas utilizadas no dia a dia e outras menos comuns. Essa alternância torna-se estratégia para aproximar o leitor e também despertar a curiosidade em relação à língua tupi.

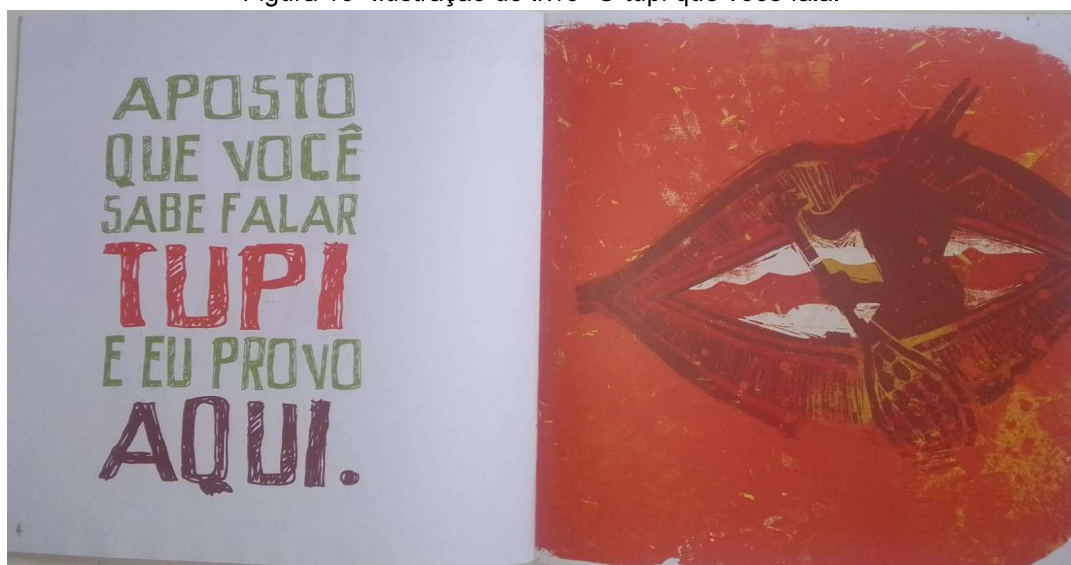
As ilustrações de Maurício Negro enriquecem o texto verbal. O artista tem seu trabalho vinculado aos temas étnicos e ambientais (FRAGATA, 2019. p. 31). Ele utiliza cores fortes e vibrantes como vermelho, laranja, amarelo e verde, e imagens cheias de detalhes inesperados, além de animais, frutas, o que ajuda a criança a relacionar texto e imagem e auxilia na mediação de leitura.

Figura 15 - capa do livro “O tupi que você fala”



Fonte: acervo pessoal

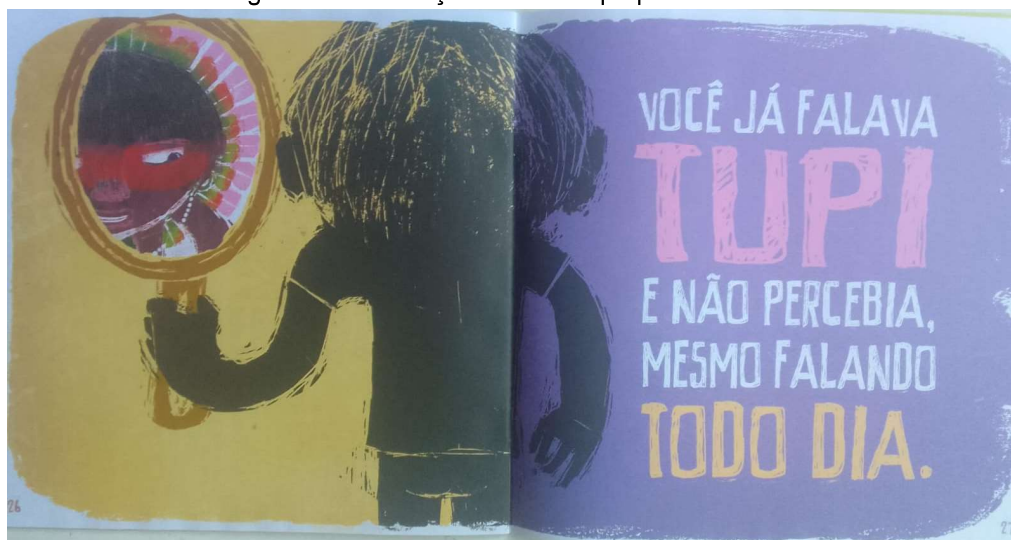
Figura 16 -Ilustração do livro “O tupi que você fala.”



Fonte: acervo pessoal

No título e na primeira página o texto convida o leitor para se colocar como protagonista da história: “Aposto que você sabe falar tupi e eu provo aqui” (FRAGATA, 2019, p.4). Dessa forma ele começa a construir o enredo da história e faz com que o leitor/mediador e a criança se identifiquem com a cultura indígena. No final, após apresentar uma gama de nomes de animais e frutas, traz a seguinte afirmação: “Você já falava tupi e não percebia, mesmo falando todo dia” (FRAGATA, 2019, p. 17).

Figura 17 - Ilustração livro “O tupi que você fala.”



Fonte: Acervo pessoal

Conforme Colomer (2017, p. 270), “As letras do texto podem invadir o campo icônico e ter uma função plástica se se joga com a forma das letras [...]” . Isso ocorre na organização do texto escrito do livro as palavras auxiliam na construção de sentido da obra. As letras são todas maiúsculas, as palavras têm tamanhos de fonte diferentes umas das outras, são coloridas criando um contraste com a cor da página, a fonte em negrito relembra escrita com lápis de cor. Em cada frase do livro há pelo menos uma rima, criando assim um jogo de palavras atrativo para a criança e que contribui para a mediação de leitura.

6.4 Leo e a baleia

O livro "Leo e a Baleia" também foi distribuído em 2019. A tradução do original em língua inglesa foi publicada pela editora Paz e Terra. Esse livro foi escrito e ilustrado pelo inglês Benji Davies, e traduzido por Marília Garcia. O livro apresenta uma história sensível sobre amizade e relacionamento familiar.

Figura 18 - Capa do livro - Leo e a Baleia



Fonte: acervo pessoal

Ao longo das páginas conta-se a história de Leo, um menino solitário que mora com seis gatos e seu pai que é pescador e passa boa parte do tempo se dedicando ao trabalho. Até que um dia, o garoto encontra um filhote de baleia na praia e sem saber o que fazer a leva para casa. A história se desenrola a partir deste acontecimento e com as maneiras que Leo encontra para esconder a baleia de seu pai.

No livro predominam tons de azul, cinza e marrom com detalhes em amarelo e verde. As ilustrações têm muitos detalhes, expressões, brinca com noções de profundidade, distância, perspectiva. Observa-se que ao longo das páginas o leitor é convocado a olhar com mais atenção. Cada nova leitura uma nova história poderá surgir, pois “Com os recursos do projeto gráfico, da imagem, cada história possui uma grande variedade de maneiras de ser contada.” (NUNES; MARTINI, 2018, p. 3).

Figura 19 - Leo e a Baleia



Fonte: Acervo pessoal

Nas imagens aparecem diversas vezes os gatos da família (Figura 19) e suas expressões que auxiliam na compreensão do texto e além disso permitem que a história seja contada de outra forma também. A imagem e o texto são complementares, ou seja, o leitor precisa considerá-las em conjunto durante a leitura. Isso denota novamente a participação que se pretende do leitor que ainda não lê o verbal, mas é capaz de ler as imagens.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acesso à literatura é direito de toda criança desde a primeira infância, como está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as práticas pedagógicas devem proporcionar interações diversas e muitos momentos de brincadeiras garantindo experiências que, dentre outras coisas, “promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura ”(BRASIL, 2010, n.p.). O mesmo se evidencia nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, n.p), no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. Para bebês de 0 a 1 ano e meio de idade os objetivos que incluem a literatura são: “Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas”, e “Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).”(BRASIL, 2017, n.p.). Com o passar dos anos os objetivos se complexificam e a criança já deve ser capaz de acompanhar a leitura de outros textos. Sendo assim para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses, o objetivo é: “Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).” (BRASIL, 2017, n.p.). De 4 anos até 5 anos e 11 meses os objetivos já englobam a seleção de livros pelas crianças e observação e criação de hipóteses: “Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.” e “ Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).” (BRASIL, 2017, n.p.).

Só é possível chegar aos objetivos previstos para crianças de cinco anos e 11 meses se o investimento no letramento literário, na formação leitora iniciar o mais breve possível, ainda na primeiríssima infância. É verdade que o acesso à literatura com materiais de fato adequados para bebês é de acesso mais restrito, nem mesmo o Programa analisado neste trabalho conta com obras neste formato, livros digitais não devem sequer ser considerados para esta faixa etária em respeito à orientação

da Organização Mundial da Saúde que diz que o acesso à telas deve ser nulo até os dois anos de idade (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2019). Mas essa realidade não impede a mediação de leitura mesmo com livros produzidos com papel, uma leitura com manuseio do livro, toque no papel em diferentes gramaturas, contato visual com cores, técnicas de ilustração e diferentes entonações de voz do adulto que auxilia lendo o verbal.

Conforme a primeira questão apresentada no início deste trabalho: “os livros distribuídos pelo Programa ‘Leia para uma criança’ do Itaú Social demonstram relevância para a formação de leitores de literatura na infância?” Ao longo do trabalho identificamos que os livros são sim relevantes, contudo para bebês é imprescindível a mediação de leitura planejada por um adulto por conta da materialidade dos livros que não possibilita que a criança possa ter contato direto com o objeto-livro sem auxílio. Além disso, o tamanho e complexidade dos textos exige adaptações por parte do mediador mediador com estratégias que adequem a experiência da leitura ao desenvolvimento e faixa etária das crianças, pois há diferenças entre leitores de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos. A segunda questão: ‘de que forma o Programa auxilia adultos a fazer uma mediação de leitura com qualidade desde a primeira infância?’ Os livros são distribuídos acompanhados de um folder com algumas dicas que auxiliam na mediação, são livros não didatizantes, geralmente rimados e sem estereótipos ou sentidos restritos o que facilita e auxilia adultos a mediar o contato da criança com o livro a partir de uma conversa aberta e sensível.

Os livros distribuídos pelo Programa "Leia para uma criança" são potentes para a formação de leitores de literatura desde a primeira infância, sobretudo entre os três e seis anos de idade. É importante reiterar que o contato com histórias, com o objeto livro auxilia na formação do imaginário infantil, na interação e criação de vínculos entre os pares através da comunidade leitora, além de potencializar a capacidade de aprender a ler, escrever e interpretar a partir dos anos iniciais do Ensino Fundamental quando se inicia o processo de alfabetização e se ampliam as experiências com a cultura escrita. O simples contato com o livro não é suficiente para que o desenvolvimento leitor aconteça, por isso a importância da mediação de leitura intencional, com perguntas e atividades de acordo com o livro e com o interesse da criança.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Monica Correia; PETROVITCH, Camila; Amaral, Mariana Parreira Lara do. **LIVROS DE LITERATURA PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA: A QUESTÃO DA QUALIDADE**. In.: REVISTA ELECTRÓNICA LEER, ESCRIBIR Y DESCUBRIR. Junio 2021. Vol. 1, No. 8. Disponível em: <https://digitalcommons.fiu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1007&context=leerjournal#page=11> Acesso em: 24 mar. 2023.

BARBIERI, Stela; VILELA, Fernando. **Quero colo!**. São Paulo: SM, 2016.

BIERNATH, André. **Como uso excessivo de celular impacta cérebro da criança**. In: BBC News Brasil em Londres. 24 de março de 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-60853962> Acesso em: 21 de fev. de 2023.

BRAKLING, Kátia Lomba. **Matriz de critérios para análise e seleção de livros infantis do Programa Leia com uma criança** [livro eletrônico] / Itaú Social. São Paulo, SP : Fundação Itaú para a Educação e Cultura, 2021. PDF

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CAMARGO, Marlon Munaretti de. **Content Marketing e a busca pelo sentido dominante através do conceito “Leia para uma criança” da marca Itaú Unibanco**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo - SP. 2016. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1136-1.pdf> Acesso: 24 mar. 2023.

CASTRO, Letícia Stefane Cunha; Maia, Denise Giarola. **A RELAÇÃO DOS RECURSOS SEMIÓTICOS NA CONSTRUÇÃO NARRATIVA DOS LIVROS DIGITAIS DE LITERATURA INFANTIL DO PROGRAMA “LEIA PARA UMA CRIANÇA**. X Seminário de Iniciação Científica do IFMG – 13 a 15 de junho de 2022, Planeta IFMG. Disponível em: https://sistemas.bambui.ifmg.edu.br/open_conference/index.php/sic/sic2022/paper/view/562/0 Acesso em: 24 mar. 2023.

COLOMER, Teresa. **Crêterios de avaliaçãõ e seleçãõ de livros infantis e juvenis**. In.: Introdução à literatura infantil e juvenil. Tradução: Laura Sandroni. - 1. ed. - São Paulo: Global, 2017. p. 251 - 310.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário**. In: FRADE, I. C. A. da S.; VAL, M. da G. C.; BREGUNCI, M. das G. de C. (orgs). Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores . Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-literario> . Acesso em 18 Fev. 2023.

COSSON, Rildo. **Os Pressupostos**. In: Letramento Literário: Teoria e Prática. 2ª ed. 10ª reimpressão. São Paulo. Contexto, 2020.

COSTA, Ana Laura Quaresma da; LEÃO, Danuta. **Campanha “Leia para uma criança”:** **Diversas Formas de emocionar.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Belém - PA, 2014. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/norte2014/resumos/R39-0613-1.pdf> Acesso em: 24 mar. 2023.

DINIZ, Kênia Mendonça. **Campanhas publicitárias do programa "Leia para uma Criança" do Itaú Social: uma abordagem investigativa sobre a educação da infância.** 2019. 193 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2019.2546>. Acesso em: 23 mar. 2023.

DINIZ, K. M.; GUIMARÃES, I. V. **Publicidade com crianças: notas sobre Programa “Leia para uma Criança” do Itaú Social.** Roteiro, [S. l.], v. 47, p. e28143, 2022. DOI: 10.18593/r.v47.28143. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/28143>. Acesso em: 24 mar. 2023.

FERREIRA, Allana Krug de Albuquerque. **LITERATURA DIGITAL PARA A INFÂNCIA: NOVAS POSSIBILIDADES?** Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Lilane Maria de Moura Chagas Chagas, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/233979> Acesso em: 23 mar. 2023. 71 p.

FRAGATA, Claudio. **O tupi que você fala.** Ilustração: Maurício Negro. São Paulo. Globo Livros, 2018.

LEWIS, CS. **Sobre três modos de escrever para crianças.** In.: Sobre histórias. Tradução: Francisco Nunes, 1ª ed. Thomas Nelson Brasil, 2018. p. 70-89

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /** Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

NUNES, Marília Forgearini; MARTINI, Júlia Soares. **O livro e a sua mediação na infância.** Signo, Santa Cruz do Sul, v. 43, n. 78, p. 24-31, nov. 2018. ISSN 1982-2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.17058/signo.v43i78.12030>>. Acesso em: 11 de mar. de 2023.

PEDROTTI, Raquel Carolina Floss. **LEIA PARA UMA CRIANÇA: OS VALORES DE MARCA NA CAMPANHA DO ITAÚ UNIBANCO.** Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal de Santa Maria. Orientadora: Profª. Drª. Sandra Dalcul Depexe. Santa Maria, RS, 2016. 94 p. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16886/Pedrotti_Raquel_Carolina_Floss_2016_TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 23 mar. 2023.

REYES, Yolanda. **Mediadores de Leitura.** In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: [s. n.], Disponível em:

<https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/mediadores-de-leitura>
Acesso em: 18 de Fev.de 2023.

REYES, Yolanda. **O lugar da literatura na educação**. In: REYES, Yolanda. Ler e brincar, tecer e cantar: literatura, escrita e educação. Tradução de Rodrigo Petrônio. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012. Disponível em: https://issuu.com/pulodogato/docs/pages_from_lerebrincar-miolopnbe. Acesso em 27 Jul 2021.

REYES, Yolanda. **Os alicerces da casa: ler na primeira infância?** In.: A casa imaginária: Leitura e literatura na primeira infância. 1.ed. São Paulo. Editora: Global, 2010.

TOKITAKA, Janaina. **Pedro vira porco-espinho**. São Paulo. Jujuba. 2017.

ZANELLI, Fernanda Fragoso. **Leia para uma criança: dez anos de histórias** / Fernanda Fragoso Zanelli, Tailze Melo, Renata Alencar. [livro eletrônico] – 1. ed. – São Paulo : Fundação Itaú para a Educação e Cultura, 2021. ePDF.